

LUZ, CÂMERA, AÇÃO! PROFISSÃO CONTÁBIL E O CONTADOR: REPRESENTAÇÕES NAS PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS

*LIGHT, CAMERA, ACTION! ACCOUNTING PROFESSION AND THE
ACCOUNTANT: REPRESENTATIONS IN CINEMATIC PRODUCTIONS*

LAISLA ALVES DE ALMEIDA¹

Universidade Federal de Santa Catarina

• <https://orcid.org/0000-0002-9920-0293>

laisla.alves@outlook.com

DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA

Universidade Federal de Santa Catarina

• <https://orcid.org/0000-0002-4661-9672>

dminatti@terra.com.br

KÁTIA DALCERO

Universidade Federal de Santa Catarina

Centro Universitário Estácio de Sá

• <https://orcid.org/0000-0002-2123-3343>

katiadalcerol3@gmail.com

RESUMO

O artigo analisa como contadores são retratados em longas-metragens e séries nas plataformas de *streaming*, incluindo *O Procurado*, *Brooklyn*, *Amor de Verão* e *Ozark*. O método é qualitativo e se baseia em Langer (2004) que propõe cinco etapas: (i) identificação do objeto e tema de pesquisa; (ii) seleção do filme; (iii) crítica externa do filme; (iv) crítica interna do filme; e (v) comparação e análise de conteúdo. Os resultados apontam que prevalece o estereótipo do contador, tanto negativo – como um profissional fraco, submisso e sem criatividade – quanto positivo, sendo retratado como honesto, criativo e sonhador. Além disso, os contadores são frequentemente associados a escândalos corporativos, fraudes e lavagem de dinheiro.

Palavras-chave: Contador. Produções Cinematográficas. Estereótipos.

Editado em português e inglês. Versão original em português.

¹ **Endereço para correspondência:** Centro Socioeconômico (CSE) | Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima | Trindade | 88040-900 | Florianópolis/SC | Brasil.

Recebido em 12/05/2024. Revisado em 11/07/2024. Aceito em 13/09/2024 pelo Prof. Dr. Rogério João Lunkes (Editor-Chefe). **Publicado em 11/10/2024.**

Copyright © 2024 RCCC. Todos os direitos reservados. É permitida a citação de parte de artigos sem autorização prévia, desde que identificada a fonte.

ABSTRACT

The paper analyzes how accountants are portrayed in feature films and series on streaming platforms, including “The Accountant,” “Brooklyn,” “Summer Love,” and “Ozark.” The method is qualitative and is based on Langer (2004), who proposes five stages: (i) identification of the research object and theme; (ii) selection of the film; (iii) external critique of the film; (iv) internal critique of the film; and (v) comparison and content analysis. The results indicate that the stereotype of the accountant prevails, both negatively - as a weak, submissive, and uncreative professional - and positively, portrayed as honest, creative, and idealistic. Furthermore, accountants are often associated with corporate scandals, fraud, and money laundering.

Keywords: Accountant. Cinematic Productions. Stereotypes.

1 INTRODUÇÃO

A adesão das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e as mudanças corporativas fizeram com que os contadores desempenhassem um papel significativo, exigindo novas habilidades para atender aos requisitos atuais. Dessa forma, Tonin et al. (2020) afirmam que é possível que uma “nova imagem” seja criada, diferente do estereótipo tradicional.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para valorizar a categoria, lançou o *slogan* “2013: Ano da Contabilidade no Brasil” que tem por objetivo efetuar a divulgação, por meio do auxílio dos meios de comunicação, sobre o papel da profissão e dos profissionais de contabilidade exercem para sociedade e organizações públicas e privadas (CFC, 2013). Ainda conforme o CFC (2013) há uma “deturpação” da imagem dos contadores por alguns segmentos da mídia, especialmente em programas da teledramaturgia, como humorísticos e novelas, que retratam o profissional contábil de forma deturpada e irresponsável.

O entendimento da sociedade sobre a profissão e os profissionais de Contabilidade é moldada pelas imagens de seus membros e pela representação nas mídias de comunicação. O perfil do profissional na mídia tem um impacto significativo na carreira (France, 2010). Portanto, conhecer o perfil desse profissional valoriza seu papel no contexto social. É essencial transmitir confiança e respeito por meio da imagem dos profissionais contábeis, para a criação de cenário em que reflita os benefícios, desafios e recompensas, que permitam ampliar o interesse e manutenção de talentos. (Buffini & Cornell, 2005).

Além disso, as pessoas consideram o estereótipo, a imagem do profissional e a sua representatividade para a sociedade ao escolherem uma carreira. Especificamente, a imagem dos contadores não é exibida de forma positiva nos diferentes meios de comunicação, seja em jornais/revistas ou em TV/filmes/séries (Vicente & Machado, 2010).

Moura (2016) destaca que a autoestima dos profissionais é prejudicada por sua representação, tornando essencial a análise de como a profissão contábil é retratada. Tonin et al. (2020) alertam que a percepção negativa da imagem da profissão contábil decorre de: (a) estereótipos negativos, (b) escândalos corporativos, (c) falta de informações sobre a importância do papel do contador perante a sociedade e (d) a metodologia de ensino dos cursos de graduação.

A referida imagem negativa é reforçada por diversos eventos, como as crises na *Enron* e *WorldCom* nos Estados Unidos, *Parmalat* na Itália, *Royal Ahold* na Holanda e *HIH* na Austrália, entre outros (França, 2010). Belski e Pope (2006) afirmam que esses eventos prejudicaram ainda mais a imagem já deturpada dos contadores. Buffini e Cornell (2005), em pesquisas realizadas nos Estados Unidos, sugerem que a percepção pública, de baixo prestígio, dos contadores diminuiu após esses escândalos, resultando em maiores desafios para a imagem do “profissional contador”. Como por exemplo, os escândalos contábeis que aconteceram no Brasil, referentes às fraudes no

valor de R\$ 2,5 bilhões do Banco Panamericano, que se refere ao registro de ativos e créditos fictícios para aumentar o resultado (Exame, 2010). E, mais recente caso da Americanas, sobre a fraude de mais de R\$ 25 bilhões sobre inconsistências contábeis com operações de mensuração de risco sacado que levou a empresa a efetuar pedido de recuperação judicial no valor de R\$ 50 Bilhões (Jardim, 2024; Miato, 2024).

Kyriacou (2004) explorou representações de contadores em onze filmes e afirmou que o estereótipo da “Contabilidade tradicional” está “muito vivo”, com a imagem geralmente masculina e em grande parte composta por homens brancos. A imagem da Contabilidade “clássica” é fortemente associada a um estereótipo de profissionalismo, que evoca sentimentos de compromisso e foco no trabalho. Além disso, segundo o mesmo autor, há presença do indivíduo solitário, confuso, frustrado e sozinho e buscando algo mais do que a vida parece oferecer. No entanto, na mesma pesquisa, ele encontra o indivíduo retratado como inteligente, com alguma noção de criatividade, e fazendo algo diferente.

Azevedo e Cornachione (2012) acreditam que os estereótipos possibilitam que as pessoas façam inferências umas sobre as outras, baseadas além das informações acessíveis. Os mesmos autores acrescentam que estereótipos simplificam a visão de mundo, e não se baseiam em experiências fundamentadas, mas em rumores ou imagens fabricadas pela mídia.

A credibilidade, o desenvolvimento do futuro e o valor profissional decorrem da imagem pública e os filmes e produções cinematográficas são ferramentas de ensino que influenciam a formação de opinião. Portanto, é pertinente investigar e estudar como e quais os estereótipos dos contadores são transmitidos para a sociedade por meio desse canal de comunicação (Vicente & Machado, 2010). Nessa mesma linha, é possível observar que parte dos estudos sobre estereótipos de contadores surgiu após o lançamento do documentário *Enron - Os Mais Espertos da Sala* (2005), que retrata a fraude ocorrido em 2001, considerada um dos maiores escândalos corporativos da história dos Estados Unidos.

Nas justificativas para o presente estudo, há pesquisas acadêmicas (Cory, 1992; Beard, 1994; Ammenn et al., 2010) que apontam, em maioria, a retratação de estereótipos negativos dos contadores. Além disso, é necessário pontuar que, após ser incluído como a sétima arte, o cinema contribui para a disseminação e reestruturação de estereótipos ao longo dos anos, dada as representações sociais atuais. O progresso e desenvolvimento de certas categorias profissionais também são influenciados por essas representações, fazendo do cinema um objeto de estudo relevante para a educação (Dimnik & Felton, 2006).

A evolução de qualquer estereótipo consiste em um processo histórico e, portanto, o perfil dos contadores passa por diferentes mudanças ao longo do tempo, embora seu desenvolvimento seja lento (Dimnik & Felton, 2006). Além disso, ainda persiste a crença na imagem tradicional do contador (Wells, 2017). Nos últimos anos, além das alterações na imagem do contador, observou-se também a inserção de mais mulheres nessa força de trabalho, representando quase metade dos profissionais em 2014, de acordo com o CFC. Outro ponto a ser destacado é que a *performance* das mulheres nas IES sobressaiu em comparação a dos homens: aproximadamente 77% das mulheres que iniciaram o curso o concluíram, enquanto 66% dos homens o fizeram, aspectos não retratados nem observados nas obras de cinema e séries (Araújo et al., 2013).

Gálvez et al. (2019) afirmam que, atualmente, as questões de gênero são frequentemente discutidas, especialmente no mundo ocidental e na indústria cinematográfica. Para os autores, as controvérsias refletem a existência da disparidade salarial entre gêneros, com atores sendo pagos consideravelmente mais do que atrizes. Segundo eles, as descobertas indicam que a desigualdade também é consideravelmente forte no conteúdo dos filmes.

Nesse contexto, a diretriz deste artigo é amparada na seguinte questão: Como a imagem física e comportamental dos contadores é retratada nas produções cinematográficas disponíveis

em plataformas de serviços de *streaming* na atualidade? Para responder à pergunta de pesquisa proposta, o estudo busca analisar a representação dos estereótipos de contadores nas produções cinematográficas em plataformas de serviços de *streaming*. As produções cinematográficas (filmes e/ou séries) selecionadas para análise são: O Procurado (2008), *Brooklyn* (2015), Amor de Verão (2016) e *Ozark* (2017-2022).

A escolha de filmes e séries em detrimento de outras mídias se justifica por serem, atualmente, um dos meios de comunicação social mais influentes na cultura moderna e, por fornecerem informações importantes sobre como é a percepção pública dos personagens, neste estudo, a representação dos contadores e de seu papel na sociedade (Dimnik & Felton, 2006). Além disso, os mesmos autores afirmam que os estereótipos refletem os momentos históricos considerados nas produções cinematográficas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estereótipos fazem parte de um processo necessário para lidar com a compreensão do fluxo de informações disponíveis a que a sociedade está exposta (Dimnik & Felton, 2006). Dessa forma, os aspectos destacados por meio dos estereótipos evidenciam de maneira extrema as características e/ou diferenças positivas e negativas detectadas pelos observadores externos. Hinton (2013) aponta que estereótipos são formados a partir de grupos de pessoas diferenciados com base em determinadas características. Segundo o autor, os aspectos de identificação de estereótipos incluem nacionalidade, raça, sexo, idade, ocupação e aparência, entre outros. Essas características distinguem o grupo dos demais. Além disso, sempre que uma pessoa é identificada como membro de um grupo, uma ou mais características percebidas são automaticamente associadas a essa pessoa (Hinton, 2017). Portanto, um estereótipo é formado a partir de um conjunto de traços que são automaticamente atribuídas aos membros de um determinado grupo social visível, fornecendo uma base para interpretar o comportamento dos outros (Hinton, 2013).

As preocupações com o estereótipo do profissional contábil se apresentam de distintas formas: opiniões populares e estudantis (Leal et al., 2014), nas mídias (Cobbs, 1976), no cinema (Dimnik & Felton, 2006) e na internet (Ameen et al., 2010). Esses estudos investigaram como a imagem dos contadores é representada, verificando os aspectos negativos e positivos relacionados aos estereótipos desses profissionais (Caglio et al., 2019; Christensen et al., 2020). Pois, as representações cinematográficas dos contadores moldam as percepções e representações sociais das características ligadas aos estereótipos (Tonin, 2020). Segundo Caglio et al. (2019), a percepção da sociedade sobre o profissional contábil é mais negativa quando a imagem do contador é construída e representada pela mídia.

Fiske e Taylor (1991) afirmam que a “Teoria do Contador Tradicional” vê o contador como uma pessoa do sexo masculino, com “aspectos positivos” (honestidade, prudência em relação ao dinheiro e respeito) e “negativos” (chato, obcecado por dinheiro). Complementando esse pensamento, Tonin et al. (2020) tratam o estereótipo do “contador tradicional” como aquele formado majoritariamente por traços negativos (tímido, chato, obcecado por dinheiro, pedante e com problemas de comunicação).

Dentre as características atribuídas ao contador, alguns termos são usados para descrevê-lo, sendo um deles *bean-counter*. A característica “pejorativa” do *bean-counter* apresenta o profissional como alguém preocupado com perfeição e *status*, metódico, conservador, triste e chato, atributo observado principalmente até a década de 1980 (Wells, 2017). Friedmann e Line (2001) afirmam que o estereótipo foi aplicável no passado, mas sugerem que essa imagem está desaparecendo. Os mesmos autores afirmam que os *bean-counters* ou estereótipos tradicionais não estão desaparecendo, mas sim se tornando multifacetados, incorporando nuances afetadas pela natureza da relação que diferentes grupos têm com aquele estereotipado. Dessa forma, associações profissionais e empresas contábeis tentam mudar essa imagem e, conseqüentemente, melhorar a

atratividade do trabalho. No entanto, ao longo dos anos, a figura dos contadores ainda é retratada de forma negativa ou desfavorável em jornais, revistas e filmes (Cobbs, 1976; Hoffjan, 2004; Friedmann & Lyne, 2001).

Leal et al. (2014), ao procederem com avaliação similar, afirmam que a percepção do público externo sobre os profissionais contábeis não parece ruim nas variáveis que examinaram: inteligência, comprometimento, desempenho, comunicação, liderança, tomada de decisão e disciplina. Carnegie e Napier (2010) pontuam que os escândalos dos anos 2000 aumentaram as “qualidades negativas” associadas aos profissionais contábeis, como a falta de ética. Vicente e Machado (2010) complementam essa visão, retratando esses profissionais como tímidos, desonestos, antiéticos e treinados para fazer coisas ilegais.

Portanto, a análise de estereótipos dos profissionais contábeis na cinematografia pode contribuir significativamente para o estudo dos estereótipos, uma vez que os filmes e séries frequentemente reforçam a imagem do profissional contábil “negativo” e propõem caminhos para sua conduta. Ao considerar a responsabilidade na escolha dos enredos, destaca-se a figura do cineasta, que decide como expressar, por meio dos personagens, a situação a ser desenvolvida, incluindo aspectos como função de liderança, comunicação e habilidades interpessoais (Felton et al., 2008; Tavares & Dantas, 2017; Boylan, Mastriani & Boylan, 2018).

Moura et al. (2016) salientam que as mudanças nos ambientes econômicos, o engajamento das entidades de classe e a evolução da profissão contábil, com sua crescente importância para os negócios, contribuem para a transformação da imagem do contador e sua representação nas produções cinematográficas. Os autores destacam ainda, que, nas relações sociais, as informações sobre pessoas de determinada classe profissional ou social definem a situação e permitem que outros saibam antecipadamente o que esperar delas. Dessas relações emergem as representações sociais, compreendidas por meio de conceitos do cotidiano, onde a comunicação entre elas é abordada e vista de maneira geral (Moscovici, 1981). Mazzotti (2008) salienta que as investigações das representações sociais não se originam apenas do ambiente externo, mas também do espaço interno. Essas representações não expressam a realidade, mas interpretam os ambientes interno e externo ao seu redor e reconstroem o objeto de estudo, orientando as ações e comportamentos futuros dos indivíduos. Portanto, as representações públicas dos contadores, assim como qualquer objeto estudado, são criadas de acordo com o que é veiculado, relacionando-se ao poder de comunicação entre as pessoas e o senso comum que impulsiona a interpretação das representações apresentadas ao público. Dimnik e Felton (2006) destacam que as produções cinematográficas impactam qualquer grupo social, pois estipulam e reforçam as visões do grupo, constituindo um espelho da opinião pública de forma ampla, funcionando como “uma lente” para formar concepções sociais.

O estudo de Tonin et al. (2020) identifica que as características de inteligência, proatividade e comportamento ético consistem em valores positivos do profissional contábil, e estão associadas aos estereótipos dos contadores contemporâneos. Ainda, os autores salientam uma mudança nos últimos anos sobre a representação social do contador, principalmente apresentada pelo personagem Christian Wolff do filme o contador. Porém, Honorio et al. (2022) destacam que os estereótipos de discrepância de gênero, dificuldade de relacionamento e falta de senso de humor são associações negativas do profissional contábil. E que essas distorções referentes à imagem do contador devem ser revistas para que o profissional contábil demonstre a sua relevância social e altere a percepção da sociedade sobre a profissão (Honorio et al., 2022).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A seleção das produções foi realizada diretamente nas plataformas digitais de serviços de *streaming Amazon Prime, Netflix e Disney Plus*, ou em plataformas de aluguel *on-line*, utilizando

as palavras-chaves “*accounting*” e “*accountant*” nas ferramentas de busca, resultando em cinco produções cinematográficas. Após essa etapa, foi efetuada a leitura das sinopses e análise do *trailer* com o intuito de identificar filmes e séries em que o contador é representado como personagem principal. Dessa forma, a amostra inicial de filmes foi composta por cinco títulos: *O Contador*, *O Procurado*, *Amor de Verão*, *Brooklyn* e *Ozark*. Após assistir aos filmes e séries, *O Contador* foi excluído da análise devido aos comportamentos relacionados ao autismo, que não atendiam ao método proposto pelas autoras.

As produções cinematográficas selecionadas abrangem os gêneros de ação, suspense, romance, história e drama. Em relação às indicações a prêmios, “*O Procurado*” possui duas indicações ao Oscar e três indicações ao MTV *Movie Awards*; “*Brooklyn*” teve três indicações ao Oscar; e a série “*Ozark*” tem 16 indicações ao Emmy e seis indicações ao Globo de Ouro. Assim, amostra da pesquisa é composta por três filmes e uma série (Figura 1).

Figura 1

Descrição das produções cinematográficas analisadas

Informações	Filmes e/ou Série Analisados			
	<i>O Procurado</i>	<i>Amor de Verão</i>	<i>Brooklyn</i>	<i>Ozark</i>
Lançamento	2008	2016	2015	2017-2022
Duração	1h50min	1h23min	1h52min	4 temporadas
Direção	Timur Bekmambetov	Lynne Stopkewich	John Crowley	N/A
Principais atores/atrizes	James McAvoy, Angelina Jolie, Morgan Freeman	Rachael Leigh Cook, Lucas Bryant, Travis Milne	Saoirse Ronan, Domhnall Gleeson, Emory Cohen	Jason Bateman, Laura Linney, Sofia Hublitz
Gênero	Ação/Suspense	Romance/Drama	Romance, História, Drama	Drama
Nacionalidade	EUA, Alemanha	EUA, Canadá	Irlanda, Reino Unido, Canadá	EUA
Distribuidor	<i>Universal Pictures</i>	Hallmark Channel	Paris Filmes	Netflix
Orçamento	US\$ 75 milhões	N/A	US\$ 10 milhões	N/A
Bilheteria	US\$ 134,3 milhões	N/A	US\$ 38,3 milhões	N/A
Crítica	71% <i>Rotten Tomatoes</i>	38% Pontuação Pública	97% <i>Rotten Tomatoes</i>	82% <i>Rotten Tomatoes</i>
Indicações Notáveis	2 indicações Oscar/ 3 indicações MTV <i>Movie Awards</i>	N/A	3 indicações Oscar	16 indicações ao <i>Emmy</i> / 6 indicações ao Globo de Ouro

Fonte: Adaptado de Rotten Tomatoes e Adoro Cinema (2024).

O levantamento dos filmes e séries aponta os valores financeiros divulgados para *O Procurado* e *Brooklyn*. *O Procurado* apresenta a figura de um homem no papel principal, com um orçamento de US\$ 75 milhões e uma bilheteria de US\$ 134,3 milhões. *Brooklyn*, protagonizado por uma mulher, teve um orçamento de US\$ 10 milhões e uma bilheteria de US\$ 38,3 milhões, mesmo com três indicações ao Oscar.

Os estereótipos analisados baseiam-se em Dimmik e Felton (2006) e foram identificados por meio da análise de conteúdo das cenas e diálogos apresentados em cada um dos filmes e série selecionados. A Figura 2 relaciona as características da imagem visual e do texto que representam os estereótipos analisados no presente estudo.

Figura 2

Estereótipos do contador na cinematografia

Estereótipo	Classificação	Fonte
Sem criatividade, sem brilho e automatizado	Negativo	Maslow (1965); Cory (1992); Beard (1994)
Passivo, fraco, tímido, frio, submisso	Negativo	Beardslee & O' Dowd (1962)
Desagradável	Negativo	Cobbs (1976)
Chato, metódico, rígido, autoritário	Negativo	Taylor & Dixon (1979)
Objetividade, integridade, competência, confiável	Positivo	Yeager (1991)
Fraco, inseguro	Negativo	Cory (1992)
Honesto, dedicado	Positivo	Holt (1994)
Rígido, automatizado, inacessível	Negativo	Beard (1994)
Deselegante, antissocial, incompetente, desonesto, tímido	Negativo	Smith & Brigg (1999)
Sonhador, excêntrico, herói, vilão, duro	Positivo	Dimnik & Felton (2006)
Reservado, tímido, solitário	Negativo	Amenn et al. (2010)
Agrada o cliente com facilidade, confiável, criativo, honesto, íntegro, focado nos negócios.	Positivo	Carnegie & Napier (2010)

Fonte: Moura et al. (2016) e Vicente e Machado (2010).

A análise dos estereótipos dos contadores foi realizada por meio da aplicação de elementos visuais (Warren, 2009). De acordo com o autor, as imagens visuais correspondem a um formato de texto que permite a análise de um contexto, simbolismo, convenções e outros elementos que estão associados à imagem apresentada.

A utilização da análise de elementos visuais como imagem é considerada um método adequado para identificar as características dos indivíduos (Warren, 2009), neste estudo, os estereótipos da profissão contábil. Ainda, foi efetuado o registro visual e transcrição de trechos das produções cinematográficas que evidenciam os estereótipos elencados na Figura 2.

4 RESULTADOS

4.1 Um olhar sobre os cartazes dos filmes e séries: A visão inicial dos estereótipos

Os filmes selecionados para análise trazem em suas narrativas a figura do contador como personagem principal. O estudo dos longas-metragens e da série começou pela análise das estratégias de divulgação e pela forma como são apresentados ao público. Isso incluiu o primeiro contato com os personagens principais, geralmente introduzidos ao público por meio dos cartazes promocionais (Figura 3).

Figura 3

A representação dos contadores nos cartazes de divulgação na mídia



Fontes: <https://cinemaefans.com.br/wp-content/uploads/2022/01/ozark-poster.jpg>,
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-123837/>, Primevideo (2022),
<https://www.cafecomfilme.com.br/filmes/brooklyn>

Os dois primeiros cartazes retratam contadores como personagens principais (homens). Na divulgação da 4ª temporada de *Ozark* (2022) e de *O Procurado* (2008), observam-se cores escuras e pouca luz, proporcionando um ar sombrio. Isso gera no telespectador a sensação de que coisas ruins ou perigosas acontecerão ao longo da narrativa. Além disso, o cartaz da série *Ozark* traz a frase: *No one gets out clean* (Ninguém sai limpo, em tradução livre). No cartaz do longa-metragem *O Procurado*, os atores aparecem “de arma em punho”, o que reforça a sensação de morte ou perigo no telespectador. Esse arranjo de informações corrobora estereótipos descritos por alguns autores em suas pesquisas, como: frio (Beardslee & O’Dowd, 1962), controlador (Maslow, 1965) e vilão (Dimnik & Felton, 2006).

Os cartazes das obras que apresentam nos papéis principais mulheres são mais harmônicos, com contrastes de luz que transmitem leveza, serenidade e calma. No cartaz de *Amor de Verão* (2016), a mulher, acompanhada por dois homens, parece indicar destaque e empoderamento. Já em *Brooklyn* (2015), o olhar da protagonista sugere uma busca pelo futuro, revelando determinação e obstinação. Esses elementos contribuem para os estereótipos de dedicada (Holt, 1994), polida (Fiske & Taylor, 1991) e íntegra (Yeager, 1991).

Contudo, apesar dos filmes e da série retratarem o contador como personagem principal, nenhum dos cartazes sugere a atuação na profissão. Nos filmes *O Procurado* e *Brooklyn*, a profissão é retratada em segundo plano e não parece essencial para o desenvolvimento da trama. Por outro lado, na série *Ozark*, o contador é personagem principal, lavando dinheiro para um cartel mexicano e utilizando suas habilidades profissionais para ocultar problemas financeiros ao longo da trama. No filme *Amor de Verão*, a personagem principal precisa finalizar seu estágio em uma companhia reconhecida para obter créditos necessários para concluir seu curso de Contabilidade na universidade. Essa análise dos cartazes de divulgação dos filmes e séries demonstra que, mesmo os contadores sendo os personagens principais das tramas analisadas, a profissão em si não é o foco central, exceto em *Ozark*.

4.2 Uma visão comparativa dos filmes/séries: Análise de Conteúdo

Em *O Procurado*, Wesley Gibson, um contador, é apresentado em um ambiente estereotipado de um escritório contábil. Na cena, ele está em um espaço com divisórias que o separam dos outros funcionários em “bairros”, algo comum nos escritórios. Além disso, é mostrado na cena com um computador, telefone e documentos e relatórios contábeis, que são constantemente solicitados.

No início do longa-metragem, Wesley é retratado como um personagem fraco (Cory, 1992) e submisso (Beardslee & O’Dowd, 1962), que sempre se desculpa por suas ações ou pela falta delas. Essa característica se torna irônica quando ele se transforma em um dos assassinos da fraternidade, prestes a executar um alvo. Após uma intensa experiência de seis semanas na fraternidade de assassinos, Wesley começa a se tornar mais objetivo, assumindo o controle de sua vida, o que se alinha com o estereótipo descrito por Maslow (1965). Destaca-se que essa narrativa ilustra uma transformação significativa na trama, na qual o personagem, antes um contador submisso e fraco, torna-se um assassino empoderado.

Brooklyn se passa na década de 1950 e apresenta a personagem Eilis Lacey, que não tem oportunidade de trabalhar e estudar na área na Irlanda. Quando se muda para o Brooklyn, em Nova York, ela recebe ajuda de um padre que a matricula no curso de escrituração (denominado assim na época e no longa-metragem) na Universidade do Brooklyn, onde se gradua em Contabilidade. Inicialmente, Eilis é retratada como personagem sem brilho, inocente/fraca, porém sonhadora e determinada, características apontadas por Cory (1992), Beardslee e O’Dowd (1962), Dimnik e Felton (2006) e Holt (1994). Quando retorna à sua terra natal, Lacey tem a primeira oportunidade de exercer a profissão em um escritório, lidando com folhas de pagamento. Nesse momento, a

personagem resolve todas as pendências em meio a papéis e documentos, reforçando o estereótipo de um escritório contábil.

Amor de Verão apresenta Maya Sullivay, uma mãe viúva que não acredita em seu potencial (Beardslee & O'Dowd, 1962) para trabalhar como estagiária na área contábil de uma empresa de inovação e tecnologia de grande porte. Maya é retratada no longa-metragem estudando (Holt, 1994), em cenas com pilhas de papéis e seu computador. Apesar disso, devido à sua experiência de vida, em alguns momentos ela é mostrada como determinada e competente para lidar com as tarefas (Yeager, 1991) e se revela uma pessoa criativa (Carnegie & Napier, 2010), ao propor modelos de aplicativos para a empresa em que trabalha. Maya Sullivay também menciona que escolheu a profissão por desejar a segurança de um emprego estável, conforme conversa com seu superior Colin. Essas descrições mostram como os filmes e séries retratam os contadores principais, reforçando os estereótipos tradicionais.

Maya Sullivay:

“Neste momento, só quero ter estabilidade.”

Colin: “Foi por isso que escolheu Contabilidade?”

Maya Sullivay: “Por isso e porque sempre desejei fazer contas.”

Colin: “E a razão verdadeira?”

Maya Sullivay: “Sempre fui boa em matemática. Pensei que me daria um bom emprego, estável.”

Colin: “Bem...assim é.”. 1966).

Esse lado de Marty é exibido antes dele aceitar lavar dinheiro para o cartel mexicano. Após entrar no mundo da ilegalidade, Marty se mostra criativo (Carnegie & Napier, 2010), encontrando soluções inovadoras para se manter fora de problemas.

Ao longo da série, Marty é retratado como cansado do envolvimento com o tráfico e tenta resolver as coisas de forma correta, na esperança de que um dia poderá “viver em paz”. Esse desejo de redenção se intensifica quando sua esposa, Wendy, assume o controle dos próximos passos na trama, demonstrando frieza para solucionar os problemas. Marty, desconfiado, decide monitorar as conversas de Wendy, mas de forma tão amadora que não surpreende quando ele é sequestrado e torturado, sendo visto como um possível traidor. Em várias ocasiões, Marty é mostrado em meio a papéis de escritório e balanços contábeis.

Nas narrativas, os personagens principais frequentemente aparecem em ambientes que reforçam estereótipos de locais de trabalho, seja em escritórios ou em casa, conforme ilustrado pelas imagens extraídas dos longas-metragens e da série (Figura 4).

Figura 4
Cenas dos filmes



Fonte: <https://meucinema.org/filmes/o-procurado/>, <https://gofilmes.me/brooklin> <https://meucinema.org/filmes/amor-de-verao/>, <https://www.express.co.uk/showbiz/tv-radio/1395070/ozark-jason-bateman-turn-down-marty-byrde-role-netflix>

Os trechos visuais e verbais de cada um dos filmes e séries que representam os estereótipos das produções analisadas estão apresentados na Figura 5. Destaca-se que os filmes e série analisados apresentam tanto estereótipos negativos quanto positivos sobre a imagem do contador. Entre os estereótipos negativos, sobressaem as características descritas por Maslow (1965), Cory (1992) e Beard (1994): falta de criatividade, ausência de brilho e comportamento automatizado.

Observa-se ainda que em todos os filmes e série analisados neste trabalho, o personagem que representa o contador possui ao menos uma dessas características, sejam elas retratadas de forma visual ou verbal.

Figura 5

Descrição dos estereótipos analisados nas produções cinematográficas

Estereótipos e Autores	O Procurado (2008)		Brooklyn (2015)		Amor de Verão (2016)		Ozark (2017-2022)	
	Dimensão Verbal	Dimensão Visual	Dimensão Verbal	Dimensão Visual	Dimensão Verbal	Dimensão Visual	Dimensão Verbal	Dimensão Visual
Sem criatividade, sem brilho, automatizado (Maslow, 1965; Cory, 1992; Beard, 1994)		Personagem apresentado com roupas sociais, transmitindo formalidade	Georgina: “Oh querida. Temos que fazer algo. Vão te colocar de quarentena se entrar no país com esse aspecto”		Chantal: “Passaste de aventureira para contabilista”	As características contradizem o estereótipo: elegante, talentosa, sensual, opiniões fortes e bem-vestida.		Personagem com roupas sociais, formal. Se a vida é posta em risco, acha solução criativa e rápida.
Passivo, fraco, tímido, frio, submisso (Beardslee & O’Dowd, 1962)	Wesley: “Não queria ser tão covarde” “Vou terminá-lo” “Se ligar para minha chefe, Janice...ela explica o mal-entendido”	Wesley faz o que a chefe quer. Sloan entrega uma arma para ele, sem nunca ter feito isso e atira contra 3 moscas, acertando as asas.			Maya: “[...] estou estudando Contabilidade. A não ser que eu crie uma forma nova de fazer contas, acho que não é para mim”	Em determinado momento, Maya tem sua ideia roubada por outro colega e não se impõe na situação.		Marty é frio, quando usa as mesmas táticas de Navarro – violência extrema, luzes brilhantes, música alta, afogamento.
Chato, metódico, rígido, autoritário (Taylor & Dixon, 1979)							Marty: “sugiro que ligue para o Banco Central [...] e peça uma porrada de dinheiro”.	Marty é metódico, traça metas e objetivos, traça ações e formas criativas nas dificuldades.
Objetividade, integridade, competência, confiável (Yeager, 1991)		Quando assume o papel de assassino profissional na fraternidade, Wesley executa com excelência suas atividades e preparação e é	Diana: “[...] Mais leal ao chefe que às amigas”.	Ellis cumpre todos os deveres e organiza a bagunça na contabilidade em seu trabalho temporário na Irlanda. Sr. Brown deseja que ela fique trabalhando	Maya: “Não me importo. E sou tão boa em cálculo como qualquer um”	Maya é reconhecida como uma pessoa objetiva por seus superiores, não tem medo das responsabilidades que terá que desempenhar com	Marty: “Achei uma coisa. Algumas, só que, olhando melhor, o decimal foi arredondado para nº par, o que leva a crer que, metade das contas é	Marty analisa os relatórios de Del e acha inconsistência nas declarações. Del o considera perfeito para escolha devido sua competência e cuidado.

		objetivo ao ir atrás de seus alvos.		com ele e não retorne para Nova York.		os cálculos da empresa.	casuísta.” Del: “Se preocupe com riscos se for descuidado ou idiota. Você não é nenhum dos dois.”	
Fraco, inseguro (Cory, 1992)	Wesley indaga se seu pai questionou: “Sou pai do babaca mais insignificante do séc. 21?” “Há 6 semanas, eu era um homem comum e deprimente”	Wesley se menospreza, se vê como fracassado, em momentos de pressão tem crises de ansiedade que precisam ser controladas por remédio.	Georgina: “Não pareça tão inocente”. “Não fique muito tensa. Engraxe seus sapatos”			Maya: “Não faz o meu gênero”.		
Honesto, dedicado (Holt, 1994)		Quando descobre a verdade por trás da fraternidade de assassinos, Wesley se dedica até atingir seu objetivo e vingar seu pai.	Padre Flood “Você é maravilhosa. [...] Parece que não apenas passou nos exames, se sobressaiu”. Srta. Kehoe: “Acho que é a primeira vez, que alguma moça passou no exame”.	Eilis tenta reembolsar o padre com o valor pago em seu primeiro ano de faculdade. Junta dinheiro para pagar os próximos anos da formação.		Maya , enquanto estuda para as matérias da faculdade, afirma: “Não acredito que estou fazendo trabalhos de casa na minha idade”.		
Deselegante, antissocial, incompetente, desonesto, tímido (Smith & Briggs, 1999)	Wesley “É difícil me importar. Me importa o fato de não me importar com nada” Janice “[...] Atitude, atuação e habilidade de						Del: “De Chicago ao Panamá, Moscou a Tel Aviv, Marty faz US\$ 100 milhões sujos sumirem feito uma nuvem de fumaça”	

	gerenciamento: insuficientes! Trabalha bem com os outros: Que piada!”						Marty: “E começo a lavar toneladas de dinheiro. Nada além de dinheiro lavado. Só isso interessa”.	
Sonhador, excêntrico, herói, vilão, penoso (Dimnik & Felton, 2006)	Wesley: “Estou tentando explicar à moça que sou contador”		Eilis: “Quero ser contadora, antes contabilista”. “Quero fazer o que Rose fazia. Quero lidar com números”.					Marty sonha em voltar a ter vida normal e começa tentar resolver os problemas de forma correta para alcançar isso.
Confiável, honesto, íntegro, focado nos negócios, agrada o cliente com facilidade, Criativo (Carnegie & Napier, 2010)			Eilis: “Me deixe sozinha, organizo, não tem problema. Sr. Brown: “ Maria me disse que fez um trabalho maravilhoso”		Josh: “Sabem aquele aplicativo? Foi ideia dela”. Maya: “Eu tenho uma ideia. Estou no caminho certo”			Marty se demonstra correto em contabilidade, avaliando os balanços, indicando diferenças.

Fonte: Autores (2024)

As demais características negativas são aquelas apontadas por Beardslee e O'Dowd (1996) em relação aos atributos de passivo, fraco, tímido e submisso, encontrados nos trechos visuais e verbais dos filmes *O Procurado* e *Amor de Verão*, além da série *Ozark*. Ainda, os estereótipos de fraco e inseguro, identificados por Cory (1992), foram observados em *O Procurado*, *Brooklyn* e *Amor de Verão*. Os achados do estudo em relação aos estereótipos negativos corroboram Moura et al. (2016), que analisaram essas características nas produções *The Untouchables* (1987), *Schindler's List* (1993) e *RocknRolla* (2008), bem como Dimmik e Felton (2006), que avaliaram os personagens de vários longas-metragens produzidos principalmente no Canadá, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Dentre os aspectos dos estereótipos positivos encontrados, destacam-se objetividade, integridade, competência e confiabilidade, em todas as produções cinematográficas analisadas, conforme destacado por Yager (1991). Honestidade e dedicação, apresentadas por Holt (1994), foram detectadas nos filmes *O Procurado*, *Brooklyn* e *Amor de Verão*.

Além disso, em *Brooklyn* e *Amor de Verão* e na série *Ozark*, os estereótipos do contador como confiável, honesto, íntegro, focado nos negócios, agradável ao cliente e criativo, apresentados por Carneggie e Napier (2010), também foram detectados. No entanto, algumas das características positivas apresentadas na série *Ozark* e no filme *O Procurado* são próprias dos personagens principais que estão envolvidos em negócios ilícitos. Por fim, os estereótipos apresentados por Dimmik e Felton (2006), como sonhador, excêntrico, herói, vilão e penoso estão presentes nos filmes *O Procurado* e *Brooklyn* e na série *Ozark*, conforme trechos visuais e verbais relacionados anteriormente.

Este achado corrobora a afirmação de Moura et al. (2016) de que as mudanças no ambiente, o engajamento das entidades de classe e a evolução da profissão contábil são importantes para as empresas e para a economia. Tal visão começa a alterar os estereótipos dos contadores apresentados nos filmes e série analisados, mesmo que de forma tímida. Ainda, Dimmik e Felton (2006) e Carneggie e Napier (2010) também encontraram estereótipos positivos na representação da imagem do contador nos filmes analisados em seus respectivos estudos.

Apesar dos personagens passarem por uma evolução e serem desenvolvidos positivamente ao final das tramas, inicialmente e, em grande parte da narrativa, eles são apresentados de forma negativa. Isso mostra que a representação do contador no cinema ainda tende a proporcionar mais estereótipos negativos do que positivos.

5 CONCLUSÃO

O estudo identificou como os estereótipos dos contadores são apresentados nas produções cinematográficas (filmes e séries). Contribui para a literatura ao discutir como os estereótipos da profissão contábil são retratados nas produções cinematográficas, identificando tanto representações negativas como positivas. Além disso, o estudo destaca os avanços na retratação da imagem do contador, desvinculando-a dos escândalos corporativos da *Eron*, *WorldCom* e *Parmalat* relacionados a fraudes contábeis.

Observa-se que, na maior parte dos filmes analisados, as características predominantes dos personagens representam mais os aspectos negativos do que positivos da figura do contador. Os resultados do estudo demonstram, também, que os estereótipos positivos dos contadores são evidenciados nas produções analisadas ainda de forma tímida. No entanto, percebe-se um avanço em relação aos filmes analisados por Moura et al. (2016). Desta forma, o estudo contribui com a literatura ao avançar nas perceptivas e tipos de produções cinematográficas observadas, já que os estudos anteriores (Ex.: Tonin et al., 2020; Honorio et al., 2022) focam seus resultados a partir da

perspectiva da imagem do profissional contábil retratada no filme “O Contador”. Esta análise permite identificar as evoluções de representatividade do profissional contábil em relação ao gênero e seus estereótipos positivos que foram evidenciados nas produções analisadas nesta pesquisa.

A representatividade feminina avançou, ainda que timidamente, com os filmes *Brooklyn* e *Amor de Verão* apresentando mulheres contadoras como personagens principais. Isso pode ser considerado uma quebra de paradigma em relação ao que foi apresentado por Moura et al. (2016) na análise do filme *RocknRolla*. Os achados representam avanços na apresentação da imagem do contador nas produções cinematográficas, que além de trazer a presença feminina em *Amor de Verão*, destacam que profissionais contábeis são criativos, evidenciando a capacidade empreendedora da personagem principal na criação de um aplicativo. Mesmo com esses avanços na representação dos estereótipos positivos da profissão contábil, infelizmente, a imagem do contador ainda é vinculada a escândalos corporativos, lavagem de dinheiro, fraude e negócios ilícitos, como ocorre em *Ozark* e *O Procurado*.

Uma das limitações do estudo é ter considerado apenas filmes e séries que apresentem o profissional contábil como personagem principal, excluindo mídias em que os contadores não ocupam o papel central da narrativa. Outra limitação foi a exclusão do filme “O Contador” devido ao personagem principal possuir Transtorno do Espectro de Autismo (TEA), o que limita a interpretação dos resultados sobre o estereótipo do personagem. Dessa forma, sugere-se que estudos futuros analisem individualmente o filme “O Contador”, isolando os efeitos do TEA para uma melhor compreensão dos estereótipos apresentados no filme. Além disso, os resultados da pesquisa não podem ser generalizados devido a amostra ser composta por quatro produções cinematográficas.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de uma análise comparativa entre estereótipos dos contadores representados por personagens principais e por coadjuvantes das produções cinematográficas. Também é encorajado que estudos examinem a recursividade de como os estereótipos influenciam os tipos das produções cinematográficas.

REFERÊNCIAS

- Ameen, E., Jackson, C., & Malgwi, C. (2010). Student perceptions of oral communication requirements in the accounting profession. *Global Perspectives on Accounting Education*, 7, 31.
- Araújo, E. A. T., de Camargos, M. A., Camargos, M. C. S., & Dias, A. T. (2013). Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis: Uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES Privada. *Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 60-83.
- Azevedo, R. F. L. & Cornachione, E. B. Jr. (2012). Ética profissional contábil: uma análise visual da percepção pública. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 6(1), a19-37. <https://doi.org/10.17524/repec.v6i1.237>
- Beard, V. (1994). Popular culture and professional identity: accountants in the movies. *Accounting, Organizations and Society*, 19(3), 303-318, 1994. [https://doi.org/10.1016/0361-3682\(94\)90038-8](https://doi.org/10.1016/0361-3682(94)90038-8)

- Beardslee, D. C., & O'Dowd, D. D. (1962). Students in the Occupational World. In N. Stanford, J. Adelson. *The American College: A Psychological and Social Interpretation of the Higher Learning*. John Wiley and Sons. <https://doi.org/10.1037/11181-018>
- Belski, H. W., & Pope, R. K. (2006). A few bad apples in the bunch? A post-Enron examination of the business student's perception of the prestige of the accounting profession, *New Accountant*, 718, 12-21.
- Boylan, D. H., Mastriani, A. J., & Boylan, C. L. (2018). Defending professionalism: Exploring accounting stereotypes in American movies. *Quarterly Review of Business Disciplines*, 5(2), 103-116.
- Buffini, F., & Cornell, A. (2005). Top talent deserts the professions. *Australian Financial Review*, 8(9), 13-15.
- Caglio, A., Cameran, M., & Klobas, J. (2019). What is an Accountant? An Investigation of Images. *European Accounting Review*, 28(5), 849-871. <https://doi.org/10.1080/09638180.2018.1550000>
- Carnegie, G. D., & Napier, C. J. (2010). Traditional accountants and business professionals: Portraying the accounting profession after Enron. *Accounting, organizations and society*, 35(3), 360-376. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2009.09.002>
- Christensen, M., & Rocher, S. (2020), The persistence of accountant beancounter images in popular culture. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 33(6), 1395-1422. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-09-2019-4163>
- Cory, S. N. (1992). Quality and quantity of accounting students and the stereotypical accountant: is there a relationship? *Journal of Accounting education*, 10(1), 1-24. [https://doi.org/10.1016/0748-5751\(92\)90015-W](https://doi.org/10.1016/0748-5751(92)90015-W)
- (2013). *Pesquisa perfil do profissional da Contabilidade 2012/13*. Conselho Federal de Contabilidade [CFC] http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/12/livro_perfil_2013_web2.pdf
- Cobbs, G. (1976). Polymorphism for dimerizing ability at the esterase-5 locus in *Drosophila pseudoobscura*. *Genetics*, 82(1), 53-62.
- Dimnik, T., & Felton, S. (2006). Accountant stereotypes in movies distributed in North America in the twentieth century. *Accounting, organizations and society*, 31(2), 129-155. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2004.10.001>
- Exame (2010). Panamericano foi vítima de fraude de R\$2,5 bilhões, diz jornal. *Revista Exame*. <https://exame.com/negocios/panamericano-foi-vitima-de-fraude-de-r-2-5-bilhoes-diz-jornal/>

-
- Felton, S., Dimnik, T., & Bay, D. (2008). Perceptions of accountants' ethics: evidence from their portrayal in cinema. *Journal of Business Ethics*, 83, 217-232. <https://doi.org/10.1007/s10551-007-9613-z>
- Fiske, S. T., & Taylor, S. E. (1991). *Social cognition*. McGraw-Hill Book Company.
- France, A. (2010). Portrayal of accountants in high profile New Zealand newspapers.
- Friedman, A. L., & Lyne, S. R. (2001). The beancounter stereotype: towards a general model of stereotype generation. *Critical perspectives on accounting*, 12(4), 423-451. <https://doi.org/10.1006/cpac.2000.0451>
- Gálvez, R. H., Tiffenberg, V., & Altszyler, E. (2019). Half a century of stereotyping associations between gender and intellectual ability in films. *Sex Roles*, 81, 643-654. <https://doi.org/10.1007/s11199-019-01019-x>
- Hinton, P. (2017). Implicit stereotypes and the predictive brain: cognition and culture in “biased” person perception. *Palgrave Communications*, 3(1), 1-9. <https://doi.org/10.1057/palcomms.2017.86>
- Hinton P. (2013). *Stereotypes, Cognition and Culture*.
- Hoffjan, A. (2004). The image of the accountant in a German context. Accounting and the public interest, 4(1), 62-89. <https://doi.org/10.2308/api.2004.4.1.62>
- Honorio, F. M. M., Silva, E. J. R. da., Walter, S. A., & Silva, S. C. da. (2022). A imagem do profissional contábil transmitida no filme “O Contador”. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 21, e3225. <https://doi.org/10.16930/2237-766220223225>
- Kyriacou, O. (2004). *Of egotistical adding machines, bean counters and lion tamers: Exploring representations of accountants in films* [Apresentação de Trabalho]. Fourth Asia Pacific Interdisciplinary Research in Accounting Conference, Singapore.
- Holt, P. E. (1994). Stereotypes of the accounting professional as reflected in popular movies, accounting students and society. *New accountant*, 9(7), 24-25.
- Jardim, L. (2024). Americanas: Relatório expõe mais provas de fraudes e mensagens que comprometem fornecedores. *Jornal O Globo*. <https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/post/2024/07/americanas-relatorio-expoe-mais-provas-de-fraudes-e-mensagens-que-comprometem-fornecedores.ghtml>
- Leal, E. A., Miranda, G. J., Araújo, T. S., & Borges, L. F. M. (2014). Estereótipos na Profissão Contábil: a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 17(1).
- Maslow, A. H. (1965). *Eupsychian management: A journal*. RD Irwin.
-

- Mazzotti, A. J. A. (2008). Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. *Revista Múltiplas Leituras*, v. 1, n.1, p. 18-43, jan./jun.
- Miato, B. (2024). Americanas: entenda a fraude que levou à operação da PF e à recuperação judicial de R\$50 bilhões. *GI*. <https://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2024/06/27/americanas-entenda-a-fraude-contabil-que-levou-a-maior-recuperacao-judicial-do-brasil.ghtml>
- Moura, M. F., Pereira, N. A., Miranda, G. J., & de Oliveira Medeiros, C. R. (2016). Herói ou vilão? Mudanças no estereótipo dos contadores na produção cinematográfica. *RAGC*, 4(14).
- Moscovici, S. et al. (1981). On social representations. *Social cognition. Perspectives on everyday understanding*, 8(12), 181-209.
- Smith, M. & Briggs, S. (1999). From bean-counter to action hero: changing the image of the accountant. *Management Accounting-London*, 77, 28-31.
- Tavares, J. D. A. & Dantas, M. G. S. (2017). Accountant profile in the cinema of the 21st century. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 7(2), 218-239. <https://doi.org/10.18028/rgfc.v7i2.3125>
- Taylor, D. B. & Dixon, B. R. (1979). Accountants and accounting: a student perspective. *Accounting & Finance*, 19(2), 51-62. <https://doi.org/10.1111/j.1467-629X.1979.tb00205.x>
- Tonin, J. M. da F., Arantes, V. A., Colauto, R. D., & Juaniha, A. M. (2020). The Accountant: estereótipos do contador e os efeitos na autoimagem de estudantes e profissionais contábeis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 19. <https://doi.org/10.16930/2237-766220203090>
- Vicente, C. C. S. & Machado, M. J. (2010). *A imagem dos contabilistas: diferenças e factores que as determinam* [Apresentação de Trabalho]. Conferência: Innovación y responsabilidad: desafios y soluciones. Anais do Encontro AECA–Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas, Coimbra, Portugal.
- Warren, S., & Parker, L. (2009). Bean counters or bright young things? Towards the visual study of identity construction among professional accountants. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 6(4), 205-223. <https://doi.org/10.1108/11766090910989491>
- Wells, P. K. (2017). A comment on the paper “The accountant: A character in literature” and an agenda for research on the accountant stereotype. *Meditari Accountancy Research*. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-11-2016-0091>
- Yeager, P. L. (1991). Debits and credits: the right image for recruitment. *The national public accountant*, 36(9), 18.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores afirmam não haver conflito de interesses com relação a este trabalho submetido.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Funções	1ª autor	2º autor	3º autor
Conceituação	♦	♦	♦
Curadoria de dados	♦	♦	♦
Análise Formal	♦	♦	♦
Obtenção de financiamento			
Investigação	♦	♦	♦
Metodologia	♦	♦	♦
Administração do projeto			
Recursos			
Software			
Supervisão		♦	♦
Validação	♦	♦	♦
Visualização	♦	♦	♦
Escrita – primeira redação	♦	♦	♦
Escrita – revisão e edição	♦	♦	♦